



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Alimentação emocional em jovens com diagnóstico prévio de transtorno depressivo maior
Autor	ÂNDREA RAMOS NERY
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Aluno: Ândrea Ramos Nery

Orientador: Lisiane Bizarro Araújo

Título: Alimentação emocional em jovens com diagnóstico de transtorno depressivo maior

Justificativa: Nas últimas décadas a depressão e a obesidade aumentaram significativamente, sendo ambas problemas relevantes de saúde pública. A literatura aponta que a obesidade está positivamente associada à depressão, e que a alimentação emocional - ou seja, o comportamento de comer em resposta a emoções negativas - poderia estar envolvido nessa associação. Contudo, isso é pouco investigado em jovens não obesos. **Objetivos:** Avaliar se o diagnóstico prévio de Transtorno Depressivo Maior (TDM) está associado a alimentação emocional em indivíduos não obesos. **Metodologia:** Estudo transversal online realizado com 312 jovens não obesos (IMC entre 18 e 24,9kg/m²) do Rio Grande do Sul (74,21% mulheres, Média idade= 21,97 anos, DP=4,39). A variável alimentação emocional foi aferida pela subescala “emotional eating” do Three Factor Eating Questionnaire-21. O diagnóstico prévio de TDM autorrelatado foi obtido por uma questão específica do questionário: “Você já teve diagnóstico prévio de Transtorno Depressivo Maior?”, com as opções de resposta “sim” e “não”. Como a variável alimentação emocional em sua forma numérica (score total) apresentou distribuição assimétrica, foi utilizado Regressão Logística com as variáveis dicotômicas (ponto de corte alimentação emocional ≥ 18), controlando para possíveis fatores de confusão. **Resultados:** Ter diagnóstico prévio de TDM conferiu uma razão de chances 3,26 vezes maior de apresentar alimentação emocional, quando comparado aos indivíduos sem diagnóstico prévio de TDM. Essa associação foi significativa ($p < 0,001$; IC95%: 1,57; 6,57) independente de idade, sexo, status de trabalho e escolaridade. O manejo da alimentação emocional em jovens com diagnóstico de TDM pode ser uma estratégia de prevenção à obesidade nesta população.